

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	54
-----------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	58
--------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	168
Preferenciais	335
Total	503
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	933.726	934.329
1.01	Ativo Circulante	53.514	58.689
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	101	85
1.01.03	Contas a Receber	32.609	35.877
1.01.03.01	Clientes	32.609	35.877
1.01.04	Estoques	17.115	19.841
1.01.06	Tributos a Recuperar	497	554
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	497	554
1.01.07	Despesas Antecipadas	761	8
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.431	2.324
1.01.08.03	Outros	2.431	2.324
1.02	Ativo Não Circulante	880.212	875.640
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	691.934	685.898
1.02.01.04	Contas a Receber	94	135
1.02.01.04.01	Clientes	94	135
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	691.840	685.763
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	655.714	649.821
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	32.116	31.936
1.02.01.10.05	Outros Créditos	4.010	4.006
1.02.02	Investimentos	47.380	47.614
1.02.02.01	Participações Societárias	44.035	44.269
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	44.035	44.269
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.345	3.345
1.02.03	Imobilizado	140.495	141.697
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	140.361	141.571
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	140.221	141.429
1.02.03.01.02	Imobilizado Arrendado	140	142
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	134	126
1.02.04	Intangível	403	431
1.02.04.01	Intangíveis	403	431

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	933.726	934.329
2.01	Passivo Circulante	2.043.900	2.011.113
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	777.959	769.982
2.01.01.01	Obrigações Sociais	756.954	748.736
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.005	21.246
2.01.02	Fornecedores	339.939	334.702
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	335.613	330.459
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.326	4.243
2.01.03	Obrigações Fiscais	307.319	299.237
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	156.321	151.823
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	123.966	121.190
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	20.193	19.865
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	12.162	10.768
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	133.000	130.782
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	17.998	16.632
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	431.246	424.578
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	430.586	423.956
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	428.693	421.784
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.893	2.172
2.01.04.02	Debêntures	660	622
2.01.05	Outras Obrigações	157.346	153.865
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.289	19.743
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	20.289	19.743
2.01.05.02	Outros	137.057	134.122
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.143	2.102
2.01.05.02.04	Comissões s/ Vendas a Pagar	9.044	9.194
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	125.870	122.826
2.01.06	Provisões	30.091	28.749
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.091	28.749
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	10.521	10.475
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.570	18.274
2.02	Passivo Não Circulante	360.854	358.434
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.328	1.328
2.02.01.02	Debêntures	1.328	1.328
2.02.02	Outras Obrigações	48.215	48.643
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	47.856	47.941
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	47.856	47.941
2.02.02.02	Outros	359	702
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	239	248
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	120	454
2.02.03	Tributos Diferidos	36.917	37.134
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.917	37.134
2.02.04	Provisões	274.394	271.329
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	268.715	266.523
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	234.871	233.251
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.627	13.065

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.217	20.207
2.02.04.02	Outras Provisões	5.679	4.806
2.02.04.02.05	Provisão s/PL a Descoberto em Controladas	5.679	4.806
2.03	Patrimônio Líquido	-1.471.028	-1.435.218
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	73.224	73.686
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.607.978	-1.572.747
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	34.164	34.317
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	3.228	3.192

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	34.001	34.100
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-28.339	-27.135
3.03	Resultado Bruto	5.662	6.965
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.354	-10.794
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.008	-4.690
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.837	-2.677
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-2.837	-2.677
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10	7
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.253	-3.144
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-266	-290
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.692	-3.829
3.06	Resultado Financeiro	-27.371	-26.671
3.06.01	Receitas Financeiras	5.927	5.517
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.298	-32.188
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-36.063	-30.500
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	217	188
3.08.02	Diferido	217	188
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-35.846	-30.312
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-35.846	-30.312
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-71,24246	-60,24386
3.99.01.02	PN	-71,24246	-60,24386
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-71,24246	-60,24386
3.99.02.02	PN	-71,24246	-60,24386

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-35.846	-30.312
4.02	Outros Resultados Abrangentes	36	15
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	36	16
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-1
4.03	Resultado Abrangente do Período	-35.810	-30.297

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.058	2.248
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.269	-4.106
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-35.846	-30.312
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	825	1.023
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	266	290
6.01.01.04	Provisões	1.352	1.948
6.01.01.05	Variações Monetárias	24.130	22.952
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	4	-7
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.327	6.354
6.01.02.01	Variações Contas a Receber de Clientes	3.616	1.457
6.01.02.02	Variações Estoques	2.785	-508
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-180	-180
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-798	2
6.01.02.05	Variações Fornecedores	-1.088	-730
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	5.429	4.287
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	3.563	2.026
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	237	-228
6.02.01	Imobilizado	237	-2
6.02.03	Investimentos	0	-226
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.279	-2.028
6.03.01	Empréstimos Tomados	36.050	30.477
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-40.329	-32.505
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16	-8
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	85	67
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	101	59

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.572.747	111.195	-1.435.218
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.572.747	111.195	-1.435.218
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-35.693	-117	-35.810
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-35.846	0	-35.846
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	153	-117	36
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	36	36
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	232	-232	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-79	79	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	462	-462	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	700	-700	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-238	238	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.607.978	110.616	-1.471.028

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.452.235	112.638	-1.313.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.452.235	112.638	-1.313.263
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-30.185	-112	-30.297
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-30.312	0	-30.312
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	127	-112	15
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	16	16
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	193	-194	-1
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização Custo Atribuído	0	0	0	-66	66	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	433	-433	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	655	-655	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-222	222	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.481.987	112.093	-1.343.560

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	43.489	42.196
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	43.179	43.168
7.01.02	Outras Receitas	10	7
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	300	-979
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-27.190	-22.818
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-16.523	-13.246
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.935	-7.528
7.02.04	Outros	-2.732	-2.044
7.03	Valor Adicionado Bruto	16.299	19.378
7.04	Retenções	-825	-1.023
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-825	-1.023
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.474	18.355
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.661	5.227
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-266	-290
7.06.02	Receitas Financeiras	5.927	5.517
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.135	23.582
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.135	23.582
7.08.01	Pessoal	12.507	12.035
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.931	10.481
7.08.01.02	Benefícios	680	688
7.08.01.03	F.G.T.S.	896	866
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.624	10.410
7.08.02.01	Federais	5.520	5.664
7.08.02.02	Estaduais	4.850	4.521
7.08.02.03	Municipais	254	225
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.850	31.449
7.08.03.01	Juros	33.598	31.209
7.08.03.02	Aluguéis	252	240
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-35.846	-30.312
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-35.846	-30.312

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	964.555	965.579
1.01	Ativo Circulante	55.455	60.766
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	134	146
1.01.03	Contas a Receber	32.804	36.129
1.01.03.01	Clientes	32.804	36.129
1.01.04	Estoques	17.668	20.425
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.146	1.227
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.146	1.227
1.01.07	Despesas Antecipadas	761	8
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.942	2.831
1.01.08.03	Outros	2.942	2.831
1.02	Ativo Não Circulante	909.100	904.813
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	692.722	686.686
1.02.01.04	Contas a Receber	94	135
1.02.01.04.01	Clientes	94	135
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	692.628	686.551
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	655.714	649.821
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	32.904	32.724
1.02.01.10.05	Outros Créditos	4.010	4.006
1.02.02	Investimentos	3.345	3.345
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.345	3.345
1.02.03	Imobilizado	212.630	214.351
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	212.496	214.225
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	212.356	214.083
1.02.03.01.02	Imobilizado Arrendado	140	142
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	134	126
1.02.04	Intangível	403	431
1.02.04.01	Intangíveis	403	431

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	964.555	965.579
2.01	Passivo Circulante	2.105.066	2.071.721
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	811.510	803.604
2.01.01.01	Obrigações Sociais	789.996	781.502
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.514	22.102
2.01.02	Fornecedores	341.354	336.088
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	337.028	331.845
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.326	4.243
2.01.03	Obrigações Fiscais	332.700	324.438
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	181.676	176.999
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.062	10.984
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	138.105	135.229
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	20.347	20.018
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	12.162	10.768
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	133.009	130.795
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	18.015	16.644
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	431.246	424.578
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	430.586	423.956
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	428.693	421.784
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.893	2.172
2.01.04.02	Debêntures	660	622
2.01.05	Outras Obrigações	157.751	153.867
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	25.884	25.252
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	25.884	25.252
2.01.05.02	Outros	131.867	128.615
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.143	2.102
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	3.373	3.551
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	126.351	122.962
2.01.06	Provisões	30.505	29.146
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.505	29.146
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	10.531	10.486
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.974	18.660
2.02	Passivo Não Circulante	330.459	329.018
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.328	1.328
2.02.01.02	Debêntures	1.328	1.328
2.02.02	Outras Obrigações	665	1.065
2.02.02.02	Outros	665	1.065
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	306	363
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	239	248
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	120	454
2.02.03	Tributos Diferidos	59.751	60.102
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.751	60.102
2.02.04	Provisões	268.715	266.523
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	268.715	266.523
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	234.871	233.251
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.627	13.065

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.217	20.207
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-1.470.970	-1.435.160
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	73.224	73.686
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.607.978	-1.572.747
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	34.164	34.317
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	3.228	3.192
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	58	58

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	34.062	33.907
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-28.882	-27.594
3.03	Resultado Bruto	5.180	6.313
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.382	-9.602
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.155	-4.817
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.855	-2.687
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-2.855	-2.687
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11	8
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.383	-2.106
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.202	-3.289
3.06	Resultado Financeiro	-27.995	-27.312
3.06.01	Receitas Financeiras	5.929	5.523
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.924	-32.835
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-36.197	-30.601
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	351	289
3.08.02	Diferido	351	289
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-35.846	-30.312
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-35.846	-30.312
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-35.846	-30.312
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-71,24246	-60,24386
3.99.01.02	PN	-71,24246	-60,24386
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-71,24246	-60,24386
3.99.02.02	PN	-71,24246	-60,24386

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-35.846	-30.312
4.02	Outros Resultados Abrangentes	36	15
4.02.01	Ajustes de conversão de Controladas no Exterior	36	16
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-1
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-35.810	-30.297
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-35.810	-30.297

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.942	1.652
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.432	-4.864
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-35.846	-30.312
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.344	1.551
6.01.01.04	Provisões	363	603
6.01.01.05	Variações Monetárias	24.707	23.294
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.374	6.516
6.01.02.01	Variações Contas a Receber Clientes	3.645	1.836
6.01.02.02	Variações Estoques	2.816	-593
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-180	-180
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-772	-59
6.01.02.05	Variações Fornecedores	-1.063	-733
6.01.02.06	Variações Tributos s Recolher	5.429	4.311
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	3.499	1.934
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	237	-2
6.02.01	Imobilizado	237	-2
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.191	-1.663
6.03.01	Empréstimos Tomados	36.050	30.477
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-40.241	-32.140
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12	-13
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	146	83
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	134	70

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Oções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.572.747	111.195	-1.435.218	58	-1.435.160
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.572.747	111.195	-1.435.218	58	-1.435.160
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-35.693	-117	-35.810	0	-35.810
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-35.846	0	-35.846	0	-35.846
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	153	-117	36	0	36
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	36	36	0	36
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	232	-232	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-79	79	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	462	-462	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	700	-700	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-238	238	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.607.978	110.616	-1.471.028	58	-1.470.970

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.452.235	112.638	-1.313.263	50	-1.313.213
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.452.235	112.638	-1.313.263	50	-1.313.213
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-30.185	-112	-30.297	0	-30.297
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-30.312	0	-30.312	0	-30.312
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	127	-112	15	0	15
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	16	16	0	16
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	193	-194	-1	0	-1
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-66	66	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	433	-433	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	655	-655	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-222	222	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.481.987	112.093	-1.343.560	50	-1.343.510

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	43.590	41.932
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	43.279	42.903
7.01.02	Outras Receitas	11	8
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	300	-979
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.393	-21.744
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-16.552	-13.183
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.004	-7.445
7.02.04	Outros	-1.837	-1.116
7.03	Valor Adicionado Bruto	17.197	20.188
7.04	Retenções	-1.344	-1.551
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.344	-1.551
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.853	18.637
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.929	5.524
7.06.02	Receitas Financeiras	5.929	5.524
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.782	24.161
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.782	24.161
7.08.01	Pessoal	12.590	12.108
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.007	10.548
7.08.01.02	Benefícios	681	689
7.08.01.03	F.G.T.S.	902	871
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.556	10.261
7.08.02.01	Federais	5.484	5.483
7.08.02.02	Estaduais	4.876	4.547
7.08.02.03	Municipais	196	231
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.482	32.104
7.08.03.01	Juros	34.224	31.858
7.08.03.02	Aluguéis	258	246
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-35.846	-30.312
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-35.846	-30.312

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. - “em Recuperação Judicial”

RESULTADOS 1º TRIMESTRE DE 2019

COMENTÁRIOS

Senhores Acionistas

Apresentamos para apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Companhia (individual e consolidada) relativas ao 1T19, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente. Assim, entendemos que de forma abrangente, demonstramos o desempenho econômico e financeiro da Companhia.

Estas informações encontram-se à disposição em nossa Sede, em nosso site www.teka.com.br, bem como no site da Comissão de Valores Mobiliários, CVM.

A seguir, ressaltamos alguns eventos que julgamos importantes:

DESEMPENHO OPERACIONAL

A receita bruta no 1T19 foi de R\$ 45,2 MM (R\$ 44,3 MM em 2018), sendo 2,0% maior em relação ao 1T18. Tivemos avanços no mercado interno, apesar da economia brasileira apresentar um crescimento abaixo do esperado face os percalços políticos para avançar nas reformas, como a previdenciária por exemplo. Assim que consolidada a confiança no governo, cremos que haverá menos dificuldades para a retomada econômica do mercado e acreditamos que já no 2T19 teremos maior crescimento na receita bruta.

A receita operacional líquida no 1T19 foi de R\$ 34,1 MM (R\$ 33,9 MM em 2018), sendo 0,5% maior em relação ao 1T18. Esta pequena evolução na ROL, está vinculada a queda acentuada nas vendas para o exterior, notadamente para a Argentina que na atualidade é o maior parceiro no Comércio Exterior. As exportações representaram somente 6,7% da receita líquida no 1T19 (13,3% no 1T18). Outro fator relevante foi à redução nas vendas para os grandes magazines que reduziram drasticamente suas programações em detrimento a redução nas vendas em suas lojas.

O lucro bruto no 1T19 foi de R\$ 5,2 MM (R\$ 6,3 MM em 2018) sendo 18,0% menor que o 1T18. A redução do lucro bruto, em parte, foi reflexo dos aumentos dos custos dos combustíveis industriais e energia elétrica necessária para a produção. Estes custos e outros, ainda não puderam ser repassados aos preços de nossos produtos. Como alternativa focamos na redução dos gastos gerais de fabricação para melhorar a margem. Entendemos isto como prioridade, face às limitações mercadológicas de absorção deste aumento.

O resultado no 1T19 ficou negativo em R\$ 35,8 MM, contra um resultado negativo de R\$ 30,3 MM no 1T18. O aumento do prejuízo deu-se em pequena parte pelo relatado nos tópicos anteriores. Todavia, foi na rubrica despesa financeira que foi de R\$ 33,9 MM no 1T19 contra R\$ 32,8 MM no 1T18, ou seja, 3,3% maior. Cabe aqui um comentário: em se analisando as despesas financeiras CORRENTES, ou seja, sem as despesas financeiras do passado (atualização contábil dos passivos), ocorreu uma redução de cerca de 44% em se comparando 1T19 com 1T18. Esta redução esta relacionada com as taxas negociadas nas antecipações dos recebíveis, redução da inadimplência devido a análise de credito mais consistente e conseqüente qualidade de liquidez dos recebíveis.

Blumenau (SC), maio de 2019.

A Administração

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***1. Informações gerais**

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. (“Companhia” ou “TEKA”) é uma companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.636.986/0001-55 e no NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas sob o nº 42300005649. Está sediada na Rua Paulo Kuehnrich, 68, Bairro Itoupava Norte, na cidade de Blumenau (SC).

A TEKA tem como atividade principal a indústria têxtil. Possui sua produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho. Além de Blumenau (SC), possui unidade fabril em Artur Nogueira (SP) e controladas em Buenos Aires (Argentina), Assunção (Paraguai), Munique (Alemanha) e Viena (Áustria).

1.1. Recuperação judicial

A Companhia TEKA - Tecelagem Kuehnrich S/A protocolou pedido de recuperação judicial em 26 de outubro de 2012, sendo este distribuído para 2ª Vara cível de Blumenau e autuado sob o n. 0023674-23.2012.8.24.0008. Participam também do pleito de recuperação as empresas Teka Têxtil S/A, Cerro Azul Participações e Administração Ltda., Teka Investimentos Ltda. e FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda. Através da Assembleia Geral de Credores realizada 02 de outubro de 2013 o plano foi aprovado, sendo homologado pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau em 30 de outubro de 2013.

A decisão de ingressar com o pedido de recuperação judicial objetiva, em síntese, (i) proceder ao reescalonamento do passivo, permitindo a sua futura quitação; (ii) permitir o ingresso de fluxo de caixa para manter e fomentar as atividades; (iii) alienar determinados bens tidos por não essenciais às atividades econômicas e; (iv) obter novos recursos junto ao mercado para acelerar a recuperação;

Dentre as condições de adimplemento previstas, em síntese, citam-se as condições de tratamento dos créditos quirografários, com privilégio especial, geral ou subordinados, as quais preveem a emissão de debêntures em até 60 (sessenta) dias contados da aprovação do plano, resgatáveis no 12º ano, com correção anual, a partir da emissão, pela TJLP e remuneração, também anual, a taxa de 1,5%.

Após efetivada a homologação do plano, foram interpostos Agravos de Instrumento, com oposição à decisão que homologou aquele.

Em agosto de 2018 foi interposto Recurso Especial contra a decisão que deu provimento ao Agravo de Instrumento, sendo que foi negado seguimento a referido Recurso Especial, interpondo-se, assim, Agravo, o qual aguarda processamento.

Ainda quanto ao tema, consoante decisão proferida pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, no processo número 0023674-23.2012.8.24.0008, restou determinado, cautelarmente, o afastamento do Diretor Presidente da “Companhia, Sr. Frederico Kuehnrich Neto, sendo indicada, também pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, pelo prazo inicial de 06 (seis) meses, a Gestora Judicial Fabiane Paula Esvicero para exercer o encargo. Tais determinações judiciais, como nela igualmente foi ordenado, foram noticiadas ao Conselho de Administração, sendo que a Gestora Judicial manifestou ao Juízo sua aceitação.

Outrossim, contra a decisão do afastamento, foi interposto Agravo de Instrumento pelo Sr. Frederico, o qual, junto ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina, foi autuado sob o número 4025521-06.2018.8.24.0000, sendo que, em 25 de janeiro de 2019, restou parcialmente

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

deferido o pedido de efeito suspensivo, determinando-se a convocação de assembleia-geral de credores para designação do substituto do agravante (Sr. Frederico).

Tal decisão, ao apreciar a questão do afastamento do Sr. Frederico, concluiu pelo acerto da deliberação proferida pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, concluindo, pois, pela manutenção do afastamento do Sr. Frederico.

Necessário ainda esclarecer que a decisão proferida no “Recurso” não afastou da “Companhia” ou alterou a condição da Srta. Fabiane Paula Esvicero para atuar diretamente e em conjunto com a presidência da “TEKA”, cujo encargo, até a deliberação da assembleia supracitada, será exercido pela Administradora Judicial.

Importa ainda esclarecer que a decisão proferida no “Recurso” também não alterou a condição da Srta. Fabiane como Diretora de Relações com Investidores, cujo exercício foi autorizado por despacho proferido em 12 de novembro de 2018, pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, no processo número 0023674-23.2012.8.24.0008.

Importa ainda mencionar geral que, consoante decisão proferida pelo r. Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, no processo número 0023674-23.2012.8.24.0008, será realizada, no dia 20 de maio de 2019, com início às 08:00 horas, ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES, sendo que esta será realizada no Ginásio Sebastião Cruz (Galegão), situado na Rua Alberto Stein, s/n., próximo ao Parque Vila Germânica, Bairro Velha, Blumenau/SC.

Como consta das manifestações anteriores, em razão da ausência de trânsito em julgado da decisão que homologou o plano, os efeitos da recuperação não vinham sendo aplicados nos registros contábeis.

Todavia, através do Ofício nº 287/2018/CVM/SEP/GEA-5 emitido em 11/2018, abaixo parcialmente reproduzido (grifado), a CVM assim se manifestou:

“a) A Companhia aberta deve elaborar seus demonstrativos contábeis com base nas normas contábeis vigentes e em atenção ao disposto no Plano de Recuperação Judicial.

*b) Conforme dispõe o artigo 58 da Lei 11.101/2005 (Lei de Falências e Recuperação Judicial) “Cumpridas as exigências desta Lei, o juiz concederá a recuperação judicial do devedor cujo plano (...) tenha sido aprovado pela assembléia-geral de credores na forma do art. 45 desta Lei”. Sendo assim, uma vez que, de acordo com a companhia houve “aprovação do Plano pela Assembléia de Credores realizada em 02 de Outubro daquele mesmo ano (2013)”, aplica-se o disposto no artigo 61 da referida lei, segundo o qual “Proferida a decisão prevista no art. 58 desta Lei, o devedor permanecerá em recuperação judicial até que se cumpram todas as obrigações previstas no plano que se vencerem até 2 (dois) anos depois da concessão da recuperação judicial”. **Dessa forma, uma vez vigente o Plano de Recuperação Judicial, sua aplicação é imediata.***

c) Por conseguinte, a retratação da situação contábil da Companhia deve estar em concordância com seu Plano de Recuperação Judicial e com as normas contábeis vigentes e aplicáveis para Companhias Abertas, conforme disposições constantes na Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações).

d) Não há conflito entre a Lei 6.404/1976 e a Lei 11.101/2005, uma vez que ambas são aplicáveis a companhias abertas e a segunda, apenas para aquelas em processo de Falência, Recuperação Judicial e Extrajudicial.

e) Uma vez dentro do Regime de Recuperação Judicial, o reconhecimento das obrigações da Companhia deve ser feito em estrita consonância com o que dispõe o Plano de Recuperação Judicial.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f) Os efeitos da Recuperação Judicial são contados a partir da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial, nos termos do supramencionado artigo 61 da Lei 11.101/2005.

g) O regime contábil a ser adotado pela Companhia deve estar em conformidade com as normas contábeis vigentes sem prejuízo de observância à disposição das normas gerais aplicáveis a Companhias Abertas.

h) É imprescindível que a Companhia em Recuperação Judicial elabore seus demonstrativos contábeis com base no Plano de Recuperação Judicial.

Seguindo a orientação da CVM, inobstante o entendimento acima exposto, conclui-se que, para efeitos contábeis, o Plano de Recuperação Judicial tem sua aplicação imediata, sendo que a retratação da situação contábil da Companhia deve estar em concordância com seu Plano e o reconhecimento das obrigações da Companhia deve ser feito em estrita consonância com o que dispõe o Plano, ou seja, a Companhia em Recuperação Judicial deve elaborar seus demonstrativos contábeis com base no Plano de Recuperação Judicial.

Desta forma, considerando a manifestação da CVM, bem como a obrigatoriedade de transparência, todo o tratamento contábil do passivo contido na RJ foi efetuado com base no próprio plano, dele se extraindo as condições de classificação e atualização dos débitos.

De acordo com o Plano de Recuperação Judicial a posição financeira dos credores é a seguinte:

Classe Credora	Editais	Movimentações	31/12/2018
Quirografários/Trabalhistas	382.841	80.400	463.241
Garantia real	158.760	29.552	188.312
	541.601	109.952	651.553

O efeito no balanço da TEKA da implementação da Recuperação Judicial a partir da manifestação da CVM no ano de 2018 está detalhado na NE nº 05.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB, e evidenciam todas as informações relevantes. As demonstrações financeiras estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão e foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 10 de maio de 2019.

b) Base de mensuração

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de escolha e aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

3. Principais políticas contábeis**3.1 Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2019.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- A Companhia inclui em sua consolidação todas as sociedades controladas nas quais a controladora, direta ou indireta, possui influência significativa que assegurem aos seus acionistas de modo permanente e preponderante o poder de eleger a maioria dos administradores.
- As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e padronizadas com o propósito de apresentação, classificação e mensuração uniformes.
- Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo, entre esses:

a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as empresas incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação.

b) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.

- Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da TEKA suas controladas em 31 de março de 2019, apresentadas abaixo:

	País	Participação (%)			
		31/03/19		31/12/18	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Teka Têxtil S.A.	Brasil		99,99%		99,99%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	90,00%	-	90,00%	-
Cerro Azul Part.e Adm. Ltda	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Teka Paraguay	Paraguai	99,00%	-	99,00%	-
Teka Europalager	Alemanha	100,00%	-	100,00%	-
Teka Investimentos Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Teka Fiação Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Salerna Holding GmbH	Áustria	100,00%	-	100,00%	-

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

3.2 Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real.

(a) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação.

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Itens não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão.

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda funcional) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas médias de câmbio.

As variações cambiais decorrentes desta diferente forma de apresentação, são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

3.3 Instrumentos financeiros

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***Tipos de instrumentos financeiros**

Os ativos financeiros podem ser classificados como:

- Empréstimos e recebíveis.
- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Disponíveis para venda.
- Mantidos até o vencimento.

Em 31 de março de 2019 a entidade não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e nem como mantidos até o vencimento.

Os passivos financeiros podem ser classificados como:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Outros passivos financeiros.

Classificação**Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado**

Enquadram-se nessa categoria os ativos e passivos financeiros que satisfazem a qualquer uma das seguintes condições:

- São mantidos para negociação: casos de instrumentos financeiros com a finalidade de venda ou recompra em prazos curtos e dos derivativos, exceto em eventuais situações de hedge accounting, que atualmente não é adotado.
- São designados no reconhecimento inicial como mensurados ao valor justo por meio de resultado, pois a estratégia documentada de investimento e de gerenciamento de risco desse instrumento é realizada com base no valor justo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- Títulos e valores mobiliários: incluem-se neste grupo os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia e por suas controladas, com a finalidade de venda ou de recompra, os quais não atendem à definição de caixa e equivalentes de caixa.
- Depósitos vinculados: representam as aplicações feitas pela Companhia ou suas controladas em CDBs dados como garantia.
- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

Outros passivos financeiros

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os passivos financeiros que não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio de resultado são classificados como outros passivos financeiros.

Os outros passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são exemplificados através de:

- Fornecedores.
- Contas a pagar a empresas ligadas e a terceiros.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar.

Reconhecimento e mensuração

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia e de suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo, tendo sido mensurados inicialmente pelo valor justo.

Após o reconhecimento inicial, e de acordo com a sua classificação:

- Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são mensurados pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.
- Os empréstimos e recebíveis e os outros passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

3.4 Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao custo de reposição e ao valor líquido de realização, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção, baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos.

Os estoques importados que se encontram em trânsito são reconhecidos a partir da data que o fornecedor despacha os produtos para a Companhia.

As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos, a contar da data da contratação da operação.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***3.6 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos, de responsabilidade da Companhia.

A provisão de recuperabilidade do Contas a receber é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber. Os critérios adotados para sua constituição estão detalhados na relativa nota explicativa.

3.7 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não procedeu ao registro do ajuste a valor presente.

3.8 Investimento em controladas

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora essas informações são registradas através do método da equivalência patrimonial.

Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento nas controladas é registrado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e suas controladas, são eliminados de acordo com a participação mantida na controlada.

A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***3.9 Imobilizado****Reconhecimento e mensuração**

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, quando aplicável, deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa específica. A Companhia efetua periodicamente, revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado.

O imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre o prazo de arrendamento e as suas vidas úteis.

3.10 Intangível

Ativos intangíveis, hoje representados por Licenças de Softwares, adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados pelo custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de alterações no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. Não há ativos intangíveis gerados internamente.

3.11 Redução ao valor recuperável *impairment*

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo do imobilizado e intangível para verificação de possíveis reduções em seu valor de recuperação consideradas permanentes, no mínimo anualmente e sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro.

3.12 Provisões**Geral**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação ou potencial obrigação legal ou não formalizada, presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A provisão para contingências é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis e atualizadas até as datas dos balanços, e apoiada na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na nota explicativa correspondente.

3.13 Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a recolher para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada anualmente a 30% do lucro real e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e das diferenças temporárias ativas e passivas. Tais impostos encontram-se suportados por estudo de geração futura de resultados tributáveis que faz parte do plano de recuperação judicial.

O registro desses tributos diferidos levou em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis, assim como as expectativas de realização das diferenças temporárias ativas e passivas, e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária, conforme demonstrado na nota explicativa do imposto de renda.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e se os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

3.14 Impostos sobre as vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 0% a 20%;
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 0% a 10%;
- Programa de Integração Social (PIS) de 0% a 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 0% a 7,6%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 5%.

Nas demonstrações de resultado, as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

3.15 Operações com instrumentos derivativos

Em 31 de março de 2019 a Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros contratados.

3.16 Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

3.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.18 Capital socialAções ordinárias e preferenciais

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos em uma conta redutora do capital social, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

3.19 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia, e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período, considerando, quando aplicável, ajustes de desdobramento ocorridos no período ou no evento subsequente capturado na preparação das Demonstrações Financeiras.

3.20 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

3.21 Reconhecimento de receitas, custos e despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***3.22 Demonstração dos fluxos de caixa**

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3.23 Demonstrações do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3.24 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

Não há pronunciamentos novos ou revisados, que entraram em vigor em 2019, que geram impacto significativo sobre as demonstrações financeiras.

4. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade.

Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber. Para determinar a suficiência do ajuste sobre as contas a receber, são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos sem garantia real e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, é registrada perdas estimadas nas demonstrações financeiras em montante suficiente para cobrir a perda provável.

Outras políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados; e
- Determinação do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos;

5. Reapresentação das demonstrações financeiras previamente emitidas

Em consonância com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Financeiras, para melhor apresentação das demonstrações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 31 de março de 2019 e para manter a comparabilidade entre os exercícios, os valores comparativos referente a demonstração do resultado de 31 de março de 2018 estão sendo reapresentados, de forma a demonstrar os ajustes conforme abaixo:

(a) Atualização do passivo após manifestação da CVM referente o reconhecimento dos efeitos do plano, qual estava atualizado a valores históricos e que foram reavaliados conforme o Plano de Recuperação Judicial. Vide detalhes na NE 1.1.

Abaixo demonstração do resultado da Controladora e Consolidado reapresentados de 31 de março de 2018.

	Controladora		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
	31/03/2018	31/03/2018	31/03/2018
Receita de vendas e/ou serviços	34.100	-	34.100
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(27.135)	-	(27.135)
Resultado bruto	6.965	-	6.965
Despesas/Receitas operacionais	(10.781)	(13)	(10.794)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(3.816)	(13)	(3.829)
Resultado financeiro	(37.637)	10.966	(26.671)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(41.453)	10.953	(30.500)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	188	-	188
Resultado líquido das operações continuadas	(41.265)	10.953	(30.312)
Lucro/Prejuízo do período	(41.265)	10.953	(30.312)

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
	31/03/2018	31/03/2018	31/03/2018
Receita de vendas e/ou serviços	33.907	-	33.907
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(27.594)	-	(27.594)
Resultado bruto	6.313	-	6.313
Despesas/Receitas operacionais	(9.602)	-	(9.602)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(3.289)	-	(3.289)
Resultado financeiro	(38.265)	10.953	(27.312)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(41.554)	10.953	(30.601)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	289	-	289
Resultado líquido das operações continuadas	(41.265)	10.953	(30.312)
Lucro/Prejuízo do período	(41.265)	10.953	(30.312)
Atribuído a sócios da empresa Controladora	(41.265)	10.953	(30.312)
Atribuído a sócios não Controladores	-	-	-

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Caixa	8	12	31	27
Bancos conta movimento	93	73	103	119
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	101	85	134	146

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

7. Contas a receber de clientes

A composição e saldo de contas a receber, e sua distribuição por faixa de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Contas a receber clientes mercado interno	45.322	47.978	45.566	48.279
Contas a receber clientes mercado externo	3.029	3.948	3.051	3.970
Impairment (provisão para perdas)	(15.742)	(16.049)	(15.813)	(16.120)
Parcela circulante	32.609	35.877	32.804	36.129
Contas a receber clientes mercado interno	94	135	94	135
Parcela não circulante	94	135	94	135
Total Geral	32.703	36.012	32.898	36.264

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Aging list contas a receber de clientes				
Vencidos	1.967	2.943	2.072	3.043
A vencer em até 3 meses	28.112	29.567	28.202	29.719
A vencer entre 3 e 6 meses	2.429	3.244	2.429	3.244
A vencer entre 6 meses e 1 ano	101	123	101	123
A vencer acima de 1 ano	94	135	94	135
Contas a receber de clientes	32.703	36.012	32.898	36.264

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Contas a receber por tipo de moeda				
Reais	30.209	32.596	30.382	32.826
US\$	2.494	3.416	2.494	3.416
Euros	-	-	22	22
Contas a receber de clientes	32.703	36.012	32.898	36.264

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Produtos acabados	6.571	5.924	6.572	5.924
Impairment de produtos acabados	(1.086)	(1.145)	(1.086)	(1.145)
Produtos em elaboração	8.855	11.737	8.855	11.737
Matérias primas e insumos	1.924	2.587	1.924	2.587
Outros estoques	851	738	1.403	1.322
Total dos estoques	17.115	19.841	17.668	20.425

A provisão para estoques obsoletos é avaliada com base nos estoques sem giro acima de 180 dias. A provisão para redução a valor de mercado dos estoques é realizada quando os custos dos estoques estão superiores aos valores de vendas dos produtos finais aos clientes.

Até 31/03/2019, R\$ 133 foram registrados no resultado como reversão de perda de itens obsoletos ou danificados (R\$ 29 como perda de itens obsoletos ou danificados até 31/03/2018), e R\$ 74 como ajuste a valor de mercado (R\$ 72 como ajuste a valor de mercado até 31/03/2018).

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
ICMS	1	8	264	288
Imposto de renda	1	1	1	1
IPI	82	134	84	136
PIS/COFINS	-	-	129	137
Crédito reintegra	365	365	365	365
Outros	48	46	303	300
Parcela circulante	497	554	1.146	1.227
ICMS	76	79	76	79
Imposto de renda	10.750	10.713	10.750	10.713
PIS/COFINS	2.236	2.227	2.236	2.227
INCRA	10.756	10.594	10.756	10.594
IRPJ/CSLL	627.148	621.460	627.148	621.460
Outros	4.748	4.748	4.748	4.748
Parcela não circulante	655.714	649.821	655.714	649.821

Em 08 de dezembro de 2005, a Companhia ingressou com Ação Declaratória contra a União Federal (Fazenda Nacional), processo 2005.34.00.036880-5, nova numeração 0036337-32.2005.4.01.3400, objetivando afastar a limitação imposta à compensação dos saldos negativos de imposto de renda das pessoas jurídicas e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma espécie, possibilitando a compensação com outros tributos arrecadados pela Receita Federal do Brasil. Por este pleito, em 13 de novembro de 2011 a Companhia obteve sentença com trânsito em julgado, motivo pelo qual os valores foram registrados no balanço da TEKA.

10. Investimento em controladas

A movimentação patrimonial em 31 de março de 2019 está demonstrada a seguir:

Em 31 de dezembro de 2018	44.269
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	(266)
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	0
Ajustes acumulados de conversão	32
Em 31 de março de 2019	44.035

Nome	País	Patrimônio			Receita Bruta	Resultado	Participação
		Ativos	Passivos	Líquido			
Em 31 de dezembro de 2018							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	60.760	22.181	38.579	-	(1.185)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	7	3	4	-	-	90,0000%
Teka Paraguai	Paraguai	5.744	-	5.744	-	(38)	99,0000%
		66.511	22.184	44.327		(1.223)	
Em 31 de março de 2019							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	60.371	22.055	38.316	-	(262)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	6	3	3	-	-	90,0000%
Teka Paraguai	Paraguai	5.773	-	5.773	-	(4)	99,0000%
		66.150	22.058	44.092		(266)	

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***11. Imobilizado**

A movimentação patrimonial em 31 de março de 2019 está demonstrada a seguir:

O montante de R\$ 791 (R\$ 989 em 2018) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de custo dos produtos vendidos, o montante de R\$ 4 (R\$ 4 em 2018) como despesas administrativas e o montante de R\$ 2 (R\$ 2 em 2018) como despesas com vendas.

Controladora	Terrenos	Edificações e Instalações	Maquinas e Equip.	Ferramentas e Utensílios	Equip Proc Dados	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
Taxas cfe. política de vida útil		2%	2,22%	3,33%	20%	3,33%	10%	5%		
Em 31 de dezembro de 2018										
Custo	28.662	84.959	165.642	12.787	2.937	2.502	885	42	126	298.542
Dep. Acum. e Impairment	-	(31.073)	(107.951)	(12.139)	(2.744)	(2.308)	(616)	(14)	-	(156.845)
Valor líquido contábil	28.662	53.886	57.691	648	193	194	269	28	126	141.697
Saldo Inicial	28.662	53.886	57.691	648	193	194	269	28	126	141.697
Adições	-	-	3	-	-	-	-	-	8	11
Baixas	-	-	(529)	(4)	(8)	(11)	-	-	-	(552)
Reclassificações	-	(128)	(37)	(1)	-	-	-	-	-	(166)
Depreciação	-	(244)	(536)	(7)	(5)	(3)	(2)	-	-	(797)
Baixas da Depreciação	-	-	280	3	8	11	-	-	-	302
Saldo Final	28.662	53.514	56.872	639	188	191	267	28	134	140.495
Em 31 de março de 2019										
Custo	28.662	84.831	165.079	12.782	2.929	2.491	885	42	134	297.835
Dep. Acum. e Impairment	-	(31.317)	(108.207)	(12.143)	(2.741)	(2.300)	(618)	(14)	-	(157.340)
Valor líquido contábil	28.662	53.514	56.872	639	188	191	267	28	134	140.495

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Edificações		Maquinas	Ferramentas	Equip Proc	Móveis e	Imobiliz.		Total	
	Terrenos e Instalações	Terrenos e Instalações	e Equip.	e Utensílios	Dados	Utensílios	Veículos	Outros		
Taxas cfe. política de vida útil		2%	2,22%	3,33%	20%	3,33%	10%	5%		
Em 31 de dezembro de 2018										
Custo	46.724	133.891	238.457	13.538	2.970	2.613	885	42	126	439.246
Dep. Acum. e Impairment	-	(51.705)	(154.600)	(12.820)	(2.760)	(2.380)	(616)	(14)	-	(224.895)
Valor líquido contábil	46.724	82.186	83.857	718	210	233	269	28	126	214.351
Saldo Inicial	46.724	82.186	83.857	718	210	233	269	28	126	214.351
Adições	-	-	3	-	-	-	-	-	8	11
Baixas	-	-	(529)	(4)	(8)	(11)	-	-	-	(552)
Reclassificações	-	(128)	(37)	(1)	-	-	-	-	-	(166)
Depreciação	-	(513)	(785)	(7)	(5)	(4)	(2)	-	-	(1.316)
Baixas da Depreciação	-	-	280	3	8	11	-	-	-	302
Saldo Final	46.724	81.545	82.789	709	205	229	267	28	134	212.630
Em 31 de março de 2019										
Custo	46.724	133.763	237.894	13.533	2.962	2.602	885	42	134	438.539
Dep. Acum. e Impairment	-	(52.218)	(155.105)	(12.824)	(2.757)	(2.373)	(618)	(14)	-	(225.909)
Valor líquido contábil	46.724	81.545	82.789	709	205	229	267	28	134	212.630

Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 211 milhões (R\$ 233 milhões em 2018).

A base adotada para determinar o cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável do ativo imobilizado é necessária.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Intangível

Consolidado	Direito e	Softwares	Implantação	Total
	Uso		ERP	
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5	
Em 31 de dezembro de 2018				
Custo	704	499	7.307	8.510
Amortização Acumulada	(704)	(401)	(6.974)	(8.079)
Valor líquido contábil	-	98	333	431
Saldo Inicial	-	98	333	431
Adições	-	-	-	
Amortização	-	(6)	(22)	(28)
Saldo Final	-	92	311	403
Em 31 de março de 2019				
Custo	704	499	7.307	8.510
Amortização Acumulada	(704)	(407)	(6.996)	(8.107)
Valor líquido contábil	-	92	311	403

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Mercado interno	43.374	44.438	43.450	44.519
Prov.juros mercado interno	19.028	18.036	19.129	18.127
Fornec.sujeitos à rec.judicial	277.537	272.228	278.775	273.442
Parcela circulante	339.939	334.702	341.354	336.088

Aging list fornecedores	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Vencidos	57.300	56.170	57.429	56.320
A vencer em até 3 meses	5.081	6.258	5.125	6.273
A vencer entre 3 e 6 meses	11	46	15	53
A vencer entre 6 meses e 1 ano	10	-	10	-
Fornec.sujeitos à rec.judicial	277.537	272.228	278.775	273.442
	339.939	334.702	341.354	336.088

Fornecedores por tipo de moeda	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Real	339.939	334.702	341.354	336.088
	339.939	334.702	341.354	336.088

Os principais produtos adquiridos, essenciais para o negócio da Companhia são: algodão, certos produtos químicos, embalagens.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***14. Obrigações sociais**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Obrigações sociais	756.954	748.736	789.996	781.502
Obrigações trabalhistas	21.005	21.246	21.514	22.102
Parcela circulante	777.959	769.982	811.510	803.604
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	306	363
Parcela não circulante	-	-	306	363

15. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Obrigações fiscais federais	156.321	151.823	181.676	176.999
Obrigações fiscais estaduais	133.000	130.782	133.009	130.795
Obrigações fiscais municipais	17.998	16.632	18.015	16.644
Parcela circulante	307.319	299.237	332.700	324.438
Obrigações fiscais estaduais	239	248	239	248
Parcela não circulante	239	248	239	248

ICMS na base de cálculo PIS e COFINS

Consoante decisões proferidas no processo número 2005.61.00.009886-2 (TRF3), no qual foi certificado o trânsito em Julho de 2018, restou assegurado a TEKA a não inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS e do PIS.

Também restou assegurado o direito à compensação das diferenças recolhidas a maior, as quais devem ser compensadas nos termos Lei nº 10.637, de 30/12/2002 (que modificou a Lei nº 9.430/96) e suas alterações, considerando-se prescritos os créditos oriundos dos recolhimentos efetuados em data anterior há cinco anos, contados retroativamente do ajuizamento da ação, conforme o disposto no artigo 168 do CTN c/c artigo 3º da Lei Complementar nº 118/2005. A ação foi proposta em 14/06/2005.

As asserções acima são efetuadas com observância ao item 12 do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 01/2019.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***16. Empréstimos, financiamentos e debêntures**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Capital de giro	119.153	119.581	119.153	119.581
BRDE	8.091	6.856	8.091	6.856
Debêntures	660	622	660	622
Sujeitos à recup.judicial	303.342	297.519	303.342	297.519
Parcela Circulante	431.246	424.578	431.246	424.578
Debêntures	1.328	1.328	1.328	1.328
Parcela não circulante	1.328	1.328	1.328	1.328
	432.574	425.906	432.574	425.906

Taxas

Capital de giro	1% a 6%a.m. / 1% e 2,3%a.m.+IGPM / TR+0,5%a.m / CDI+1%a.m.
BRDE	TJLP + 7% a.a.
Debêntures	TJLP + 1,5% a.a.
Sujeitos à recup.judicial	TJLP + 1,5% a.a.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Por data de vencimento				
Vencidos	90.482	85.521	90.482	85.521
Em até 6 meses	32.291	36.399	32.291	36.399
De 6 meses a 1 ano	5.131	5.139	5.131	5.139
Acima de 5 anos	1.328	1.328	1.328	1.328
Sujeitos à recup.judicial	303.342	297.519	303.342	297.519
	432.574	425.906	432.574	425.906

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Por tipo de moeda				
Reais	430.681	423.734	430.681	423.734
US\$	1.893	2.172	1.893	2.172
	432.574	425.906	432.574	425.906

Garantias e avais

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado no total de R\$ 211 milhões (R\$ 233 milhões em 2018).

Debêntures

No Plano de Recuperação há a previsão de emissão de Debêntures a credores. No exercício de 2016 a Companhia iniciou o processo de entrega, cujo montante original de R\$ 1.328 até 31/03/2019 está reconhecido na rubrica Debêntures no Longo Prazo.

17. Imposto de renda e contribuição social**a) Impostos diferidos**

Em 31 de março de 2019 a composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos no balanço era a seguinte:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Provisão IRPJ	-	-	7.082	7.032
Provisão CSLL	-	-	3.980	3.952
Parcela Circulante	-	-	11.062	10.984
IRPJ sobre diferenças temporárias	27.234	27.394	44.024	44.282
CSLL sobre diferenças temporárias	9.683	9.740	15.727	15.820
Parcela não circulante	36.917	37.134	59.751	60.102

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20/08/98 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

b) Despesas com tributos sobre o lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do resultado	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Resultado antes dos impostos	(36.063)	(30.500)	(36.197)	(30.601)
Imposto à alíquota corrente	34%	34%	34%	34%
Total de crédito tributário (prejuízo fiscal e base negativa não contabilizados)	12.261	10.370	12.307	10.404
Conciliação de Impostos Diferidos				
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Reserva reavaliação	163	148	238	223
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Custo atribuído	54	40	79	66
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão vida útil	-	-	34	-
IRPJ/CSLL do resultado do período	217	188	351	289

18. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis, trabalhistas, e administrativas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável pelos assessores jurídicos externos. A Administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A posição em 31 de março de 2019 das contingências fiscais, cíveis e trabalhistas e sua movimentação no período encontra-se abaixo:

Controladora	Previdenciárias			
	Fiscais	e trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2018	243.726	31.339	20.207	295.272
Constituída durante o período	-	3.997	-	3.997
Atualização	1.666	561	10	2.237
Provisões utilizadas	-	(2.700)	-	(2.700)
Em 31 de março de 2019	245.392	33.197	20.217	298.806

	Previdenciárias			
	Fiscais	e trabalhistas	Cíveis	Total
Parcela de curto prazo	10.521	19.570	-	30.091
Parcela de longo prazo	234.871	13.627	20.217	268.715
Em 31 de março de 2019	245.392	33.197	20.217	298.806

Consolidado	Previdenciárias			
	Fiscais	e trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2018	243.737	31.725	20.207	295.669
Constituída durante o período	-	4.037	-	4.037
Atualização	1.665	562	10	2.237
Provisões utilizadas	-	(2.723)	-	(2.723)
Em 31 de março de 2019	245.402	33.601	20.217	299.220

	Previdenciárias			
	Fiscais	e trabalhistas	Cíveis	Total
Parcela de curto prazo	10.531	19.974	-	30.505
Parcela de longo prazo	234.871	13.627	20.217	268.715
Em 31 de março de 2019	245.402	33.601	20.217	299.220

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

Resumo dos principais objetos vinculados aos passivos contingentes**FISCAIS****ICMS**

Ações relacionadas a autuações fiscais, cujo objeto de discussão é a utilização de créditos diversos, basicamente decorrentes de uso e consumo, bonificações, produtos por encomendas e sobre encargos financeiros.

COFINS

Relativas a ações que discutem a incidência sobre as receitas e ingressos diversos de faturamento (produto das vendas de mercadorias e/ou serviços).

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demais ações estão relacionadas a diversas autuações sobre tributos federais, estaduais e municipais, decorrentes, dentre eles, de glosas efetuadas na apuração dos tributos e divergências quanto as obrigações acessórias.

PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS**INSS**

Estas ações estão pautadas na perda provável de discussão sobre verbas de caráter indenizatório que não deveriam incidir na base de cálculo do salário de contribuição.

TRABALHISTAS

Referem-se a pedidos diversos em ações decorrentes de contrato de trabalho, dentre estas diferenças salariais, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, danos moral e material.

CIVEIS

As principais contingências cíveis referem-se a ações de execução movidas por entidades bancárias e tem por base cédulas de crédito, acordos e confissões de dívida firmados entre as partes. A maioria destas ações encontra-se em grau de recurso, não havendo decisão final. Há outras em valores menos significativos que se referem a indenização por danos morais e materiais, ações de cobrança, entre outras.

Juizados Especiais Cíveis – questionamentos realizados por clientes cujos valores individuais de indenização não ultrapassam 40 salários mínimos.

Demais ações – referem-se a diversas ações em curso abrangendo principalmente reclamações de clientes, indenização por danos morais, rescisões de contratos, bem como, litígios cujas principais naturezas referem-se a discussões de quebras contratuais.

Perdas possíveis

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes que estão em discussão, R\$ 68.166 em causas cíveis, R\$ 782.715 em causas tributárias, R\$ 1.123 em causas trabalhistas.

Além dos registros contábeis já registrados no Passivo da Companhia de parte substancial quanto ao principal dos temas em discussão, as causas estão sendo amplamente defendidas por nossos assessores jurídicos e, considerando a perspectiva possível de êxito, não há constituição de provisão.

Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Depósitos judiciais	32.116	31.936	32.904	32.724
Parcela não circulante	32.116	31.936	32.904	32.724

Contingências ativas

Amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito. Todavia, esses créditos não

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

se encontram reconhecidos nos registros contábeis.

Os principais temas fiscais pleiteados, para alguns dos quais há decisões favoráveis nas instâncias iniciais, e que não se encontram registrados contabilmente em 31 de março de 2019, nem tampouco para os quais foram efetuadas quaisquer compensações e/ou registros contábeis são:

INSS/SAT/Salário Educação - imunidade	234.616
Créditos de INSS/FGTS	69.326
Eletrobrás	64.526
	<u>368.468</u>

19. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado		Encargos
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18	
Cell Participação e Adm.Ltda	5.585	5.321	11.180	10.830	103 % CDI
Partes relac.sujeitas à recup.judicial	14.704	14.422	14.704	14.422	TJLP + 1,5%a.a.
Passivo circulante	20.289	19.743	25.884	25.252	
Teka Fiação Ltda.	45.555	45.619	-	-	-
Teka Têxtil S.A.	2.030	2.037	-	-	-
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	271	285	-	-	-
Passivo não circulante	47.856	47.941	-	-	

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais estabelecidas entre as partes.

Remuneração da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas, para 2019 foi atribuída à remuneração dos administradores, a seguir descritas, conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Remuneração do conselho de administração	45	45	45	45
Remuneração do conselho fiscal	-	34	-	34
Remuneração da diretoria	197	249	197	249
	242	328	242	328

Neste grupo estão conselheiros de Administração e Fiscal, assim como os Diretores.

20. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)**Capital social**

O Capital Social é formado de 503.155 ações, sendo 167.915 ações ordinárias e 335.240 ações preferenciais, todas sem valor nominal, num montante de R\$ 21.945.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

Reservas de lucros*Reservas legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final do exercício após a dedução das participações, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Até 31 de março a Companhia não constituiu reserva legal.

Outros resultados abrangentes*Reservas de reavaliação*

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído (*Deemed Cost*) de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC's e do IFRS como também por reavaliações anteriores à Lei 11.638. A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação/baixa dos bens, que é transferida para a conta Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o saldo de reserva de reavaliações de ativos permanentes efetuada em anos anteriores e o saldo de custo atribuído (*deemed cost*) registrado, líquidos dos efeitos tributários, próprio e de controladas de forma reflexa. Esses efeitos são revertidos para lucros acumulados na proporção em que os ativos são depreciados ou no caso de alienação ou baixa do ativo.

21. Resultado (prejuízo) líquido por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Numerador				
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia				
Resultado atribuível aos detentores de ações preferenciais	(23.883)	(20.196)	(23.883)	(20.196)
Resultado atribuível aos detentores de ações ordinárias	(11.963)	(10.116)	(11.963)	(10.116)
	(35.846)	(30.312)	(35.846)	(30.312)
Denominador (em milhares de ações)				
Quantidade de ações preferenciais emitidas	335	335	335	335
Quantidade de ações ordinárias emitidas	168	168	168	168
Total	503	503	503	503
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)				
Ação preferencial	(71,24246)	(60,24386)	(71,24246)	(60,24386)
Ação ordinária	(71,24246)	(60,24386)	(71,24246)	(60,24386)

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***22. Receitas de vendas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Vendas mercado interno	40.836	38.686	40.936	38.421
Vendas mercado externo	2.343	4.482	2.343	4.482
Receita operacional bruta	43.179	43.168	43.279	42.903
(-) Impostos sobre venda	(9.178)	(9.068)	(9.217)	(8.996)
Receita operacional líquida	34.001	34.100	34.062	33.907

23. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Depreciação e amortização	825	1.023	1.344	1.551
Despesas com folha de pagamento	12.507	12.035	12.590	12.108
Matéria-Prima e materiais gerais	19.746	18.614	19.852	18.609
Frete, comissões e demais despesas variáveis	3.106	2.830	3.106	2.830
Resultado de Equivalência Patrimonial	266	290	-	-
Financeiras Líquidas	27.371	26.671	27.995	27.312
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	6.026	2.949	5.021	1.809
	69.847	64.412	69.908	64.219

Classificadas como

Custos dos produtos vendidos	28.339	27.135	28.882	27.594
Despesas com vendas	5.008	4.690	5.155	4.817
Despesas gerais e administrativas	2.837	2.677	2.855	2.687
Despesas/receitas financeiras	27.371	26.671	27.995	27.312
Equivalência Patrimonial	266	290	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	6.026	2.949	5.021	1.809
	69.847	64.412	69.908	64.219

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Despesas financeiras				
Encargos financeiros	(33.284)	(30.498)	(33.890)	(31.129)
Variação cambial	(51)	(64)	(52)	(63)
Outras despesas financeiras	37	(1.626)	18	(1.643)
	(33.298)	(32.188)	(33.924)	(32.835)

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***Receitas financeiras**

Juros sobre duplicatas	63	41	63	41
Varição cambial	(37)	29	(37)	29
Outras receitas financeiras	5.901	5.447	5.903	5.453
	5.927	5.517	5.929	5.523

Resultado financeiro líquido

	(27.371)	(26.671)	(27.995)	(27.312)
--	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

25. Outras despesas operacionais**Despesas operacionais**

Ajuste a valor recuperável dos estoques	59	(101)	59	(101)
Ajuste ociosidade	(3.523)	(1.103)	(3.523)	(1.103)
Outras despesas	(2.789)	(1.940)	(1.919)	(902)
	(6.253)	(3.144)	(5.383)	(2.106)

26. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de insumos.

A administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2019 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos financeiros, representados principalmente por disponibilidades bancárias, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos, debêntures e contas a pagar, não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esse risco, as políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***Risco de preço**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

	31/03/19	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Variação	-25%	25%	50%
Ativos				
Cientes no Mercado Externo	2.494	1.871	3.118	3.741
	2.494	1.871	3.118	3.741
Passivos				
Dívida Bancária	1.893	1.420	2.366	2.840
	1.893	1.420	2.366	2.840
Exposição Líquida - R\$ Mil	(601)	(451)	(751)	(902)
Exposição Líquida - US\$ Mil	(150)	(150)	(150)	(150)
Taxa Dólar	4,00	3,00	5,00	6,00

A variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros resultaria no aumento das despesas financeiras no montante aproximado de:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
 Notas explicativas às informações trimestrais
 Em 31 de março de 2019
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Variação nas Taxas de Juros

Descrição	31/03/19	Cenário I	Risco
Passivos - Controladora			
Dívida Bancária por Taxa:			
IGPM	54.924	549	Alta IGPM
TR	1.181	12	Alta TR
TJLP	313.565	3.136	Alta TJLP
Outros	62.904	629	
	<u>432.574</u>	<u>4.326</u>	

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2019 e 2018, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros da Companhia por categoria

Os tipos e classificação dos instrumentos financeiros da Companhia, em 31/03/2019 e 31/12/2018, são apresentados a seguir:

Ativos financeiros em 31 de março de 2019 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de março de 2019 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		101	101	Fornecedores		339.939	339.939
Contas a receber		32.703	32.703	Empréstimos e Financiamentos		432.574	432.574
Total		32.804	32.804	Total		772.513	772.513

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2018 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2018 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		85	85	Fornecedores		334.702	334.702
Contas a receber		36.012	36.012	Empréstimos e Financiamentos		425.906	425.906
Total		36.097	36.097	Total		760.608	760.608

Risco de preço de commodities

A Companhia é afetada pela volatilidade da commodity algodão. Suas atividades operacionais requerem aquisição e produção em continuidade de produtos têxteis e, portanto, requerem fornecimento contínuo de algodão.

27. Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2019	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita operacional líquida	34.001	767	611	35.379
Receita entre segmentos	(550)	(767)	-	(1.317)
Receita de clientes externos	33.451	-	611	34.062
Depreciação e amortização	(825)	(132)	(387)	(1.344)
Receitas financeiras	5.923	-	6	5.929
Despesas financeiras	(33.298)	(590)	(36)	(33.924)
Provisão IRPJ e CSLL	217	7	127	351
Resultado líquido do período	(34.682)	(717)	(447)	(35.846)
Ativo total	889.419	14.228	60.908	964.555
O ativo inclui:				
Adições ao imobilizado e intangível	11	-	-	11
Passivo total	889.419	14.228	60.908	964.555

Em 31 de março de 2018	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita operacional líquida	34.100	1.095	481	35.676
Receita entre segmentos	(674)	(1.095)	-	(1.769)
Receita de clientes externos	33.426	-	481	33.907
Depreciação e amortização	(1.023)	(138)	(390)	(1.551)
Receitas financeiras	5.517	-	6	5.523
Despesas financeiras	(32.188)	(631)	(16)	(32.835)
Provisão IRPJ e CSLL	40	7	94	141
Resultado líquido do período	(30.170)	(752)	462	(30.460)
Ativo total	892.345	17.110	62.677	972.132
O ativo inclui:				
Adições ao imobilizado e intangível	2	-	-	2
Passivo total	892.345	17.110	62.677	972.132

28. Política de seguros

Após o pedido de recuperação judicial a Administração teve dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial. Inicialmente o valor da contratação do novo seguro foi 125 % maior do que apresentado no ano anterior, atualmente ocorre a dificuldade de aceitação por parte das companhias seguradoras, porém a Administração continua na busca da renovação a preços adequados.

Não faz parte do escopo do trabalho de nossos auditores averiguar a razoabilidade da cobertura dos seguros contratados pela Companhia.

29. Recuperabilidade dos ativos (impairment)

Anualmente ou quando houver indicação de que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, para determinar se estes sofreram perdas por "impairment".

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia realiza o teste de recuperabilidade para os ativos, sendo identificadas as seguintes perdas por “impairment”:

	Controladora			Consolidado		
	Contas a receber	Estoques	Imobilizado	Contas a receber	Estoques	Imobilizado
Em 31 de dezembro de 2018	(16.049)	(1.145)	(14.825)	(16.120)	(1.145)	(17.304)
Constituições (resultado)	(110)	(242)	-	(110)	(242)	-
Reversões (resultado)	417	301	-	417	301	-
Em 31 de março de 2019	(15.742)	(1.086)	(14.825)	(15.813)	(1.086)	(17.304)

As perdas estimadas nas contas a receber foram calculadas com base no histórico de perdas e títulos vencidos há mais de 180 dias.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS, EMITIDO COM ABSTENÇÃO DE REVISÃO

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Teka – Tecelagem Kuehnrich S.A. (“Em recuperação judicial”)

Blumenau - SC

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A – em recuperação judicial (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão. Em decorrência dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes para fundamentar nossa conclusão.

Alcance da revisão

Em função das abstenções não nos foi possível conduzir a revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria e este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Bases para abstenção de opinião

1. Conforme nota explicativa número 1, em 26 de outubro de 2012, a Companhia entrou com pedido de recuperação judicial, em conjunto com suas controladas, TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A, Teka Têxtil S/A, FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda., Cerro Azul Participações e Administração Ltda. e Teka Investimentos Ltda., nos termos da Lei nº 11.101/05. Em 08 de novembro de 2012, foi deferido o processamento da recuperação e em 11 de janeiro de 2013 foram apresentados seus planos de recuperação judicial. No dia 02 de outubro de 2013, ocorreu a AGC – Assembleia Geral de Credores sendo aprovado o Plano de Recuperação Judicial, sendo homologado pelo Sr. Juiz da 2ª Vara Cível da Comarca de Blumenau, Osmar Tomazoni, em 30 de outubro de 2013. No entanto, depois da efetiva homologação da decisão da Assembleia Geral de Credores - AGC pelo Juízo responsável houve a interposição de quatro recursos de Agravo de Instrumento, com oposição à decisão que visando atacar a decisão que aprovou a recuperação judicial da TEKA, dos quais ainda o agravo nº 0189533-81.2013.8.24.0000, interposto pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina contra a Companhia, encontra-se pendente de julgamento dos embargos de declaração interpostos.

Sendo assim, devido ao interposto remanescente ainda não julgado, a Companhia não havia registrado os possíveis efeitos do plano de recuperação judicial sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Entretanto, através do Ofício nº 287/2018/CVM/SEP/GEA-5 emitido em 11/2018, a CVM assim se manifestou comentando que a Companhia aberta deve elaborar seus demonstrativos contábeis com base nas normas contábeis vigentes e em atenção ao disposto no Plano de Recuperação Judicial.

Desta forma, considerando as orientações da CVM, toda a situação contábil passível de avaliação e de reconhecimento foi ajustada nos demonstrativos da Companhia com base no Plano de Recuperação Judicial (vide nota 1.1).

A execução desse plano é essencial para a realização de certos ativos registrados no balanço patrimonial, assim como, para permitir à Companhia honrar os seus compromissos assumidos com credores em geral.

2. No período findo em 31 de março de 2019 a Companhia incorreu em prejuízo líquido, individual e consolidado, de R\$35.846 mil (R\$30.312 mil em 31 de março de 2018) e possuía prejuízos acumulados individual e consolidado de R\$1.607.978 mil (R\$1.572.747 mil em 31 de dezembro de 2018). O passivo circulante individual e consolidado da Companhia estava em excesso ao ativo circulante individual e consolidado em R\$1.990.386 mil e R\$2.049.611 mil (R\$1.952.424 mil e R\$2.010.955 mil, respectivamente, em 31 de dezembro de 2018) e patrimônio líquido individual e consolidado negativo no montante de R\$1.471.028 mil e R\$1.470.970 (R\$1.435.218 mil e R\$1.435.160 em 31 de dezembro de 2018). O nível de endividamento é relevante e desequilibra a capacidade de liquidez da Companhia de curto e longo prazo. Essa situação indica a existência de incerteza significativa quanto à capacidade de continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas, sendo fatores essenciais para definir a continuidade normal dos negócios da Companhia por um período superior a um ano e sugere dúvida quanto à base para preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Em 31 de março de 2019, os ativos e passivos individuais e consolidados da Companhia foram classificados e avaliados no pressuposto de continuidade normal dos negócios.

3. As incertezas significativas comentadas nos parágrafos 1) e 2) acima, não nos possibilitam concluir como, quando e por quais valores, os ativos serão realizados e os passivos serão pagos. Também não podemos concluir se estes ativos e passivos serão pagos e realizados por meio das operações da Companhia e de suas controladas ou se por meio de venda de parte ou de todos os ativos. Até a presente data não obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para concluirmos sobre estas múltiplas incertezas. As notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de março de 2019 não divulgam, integralmente, estes fatos.

4. Conforme descrito na nota explicativa 9, a Companhia obteve êxito na ação judicial que objetiva a compensação dos saldos negativos de imposto de renda e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma entidade da federação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia registrou o imposto de renda e contribuição social com base nos créditos apurados entre o período de 1997 a 2011 no montante de R\$ 414.619 mil (valores atualizados de R\$ 627.148 em 31 de março de 2019 e R\$621.460 em 31 de dezembro de 2018) no Ativo Não Circulante. A homologação dos referidos créditos depende de avaliação da Receita Federal do Brasil (RFB) e de desfecho de processo judicial movido pela Companhia para restituição destes créditos através de pagamento e não compensação com outros tributos federais.

5. A Companhia mantém operações de empréstimos e financiamentos nos montantes de R\$432.574 mil controladora e consolidado em 31 de março de 2019 (R\$425.906 em 31 de dezembro de 2018), dos quais R\$303.342 (R\$297.519 em 31 de dezembro de 2018) foram incluídos no Plano de Recuperação Judicial.

Devido ao processo de recuperação judicial em que a Companhia se encontra e aos processos judiciais de revisão dos contratos financeiros, existem diversas situações a serem consideradas quanto ao passivo financeiro da Companhia, a saber: i) a maior parte das instituições financeiras não respondem nossos procedimentos externos de confirmação de saldo através das circularizações procedidos na data de encerramento de exercício em 31 de dezembro de 2018, ii) as operações com Debêntures no montante de R\$660 mil, controladora e consolidado em 31 de março de 2019 (R\$622 mil em 31 de dezembro de 2018) encontram-se com seus pagamentos em atraso. Devido à situação comentada em especial pela ausência de confirmação externa das instituições financeiras não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir quanto à adequada apresentação e mensuração dos referidos montantes nestas informações financeiras intermediárias caso venha a ocorrer o insucesso da Companhia nos pleitos judiciais ou na recuperação judicial em curso.

6. Conforme descrito na nota explicativa 18, a Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos em tramitação perante tribunais e órgãos governamentais, envolvendo matérias tributárias, trabalhistas e cíveis. A Companhia é requerida a exercer julgamento significativo para determinar o montante apropriado de provisões para refletir prováveis exigências de recursos financeiros para liquidar essas obrigações e também é requerido julgamento significativo para determinar os riscos associados a posições fiscais tomadas e divulgações necessárias das causas avaliadas como perda possível. Mudanças nas premissas utilizadas pela Companhia para exercer esse julgamento significativo, ou mudanças nas condições externas à Companhia, incluindo o posicionamento das autoridades tributárias, trabalhistas e cíveis, podem refletir em um impacto significativo no nível de provisões constituídas para essa finalidade, bem como nas divulgações requeridas. Em 31 de março de 2019 a Companhia possui provisões classificadas com risco provável de R\$298.806 controladora e R\$299.220 consolidado (R\$295.272 controladora e R\$295.669 consolidado em 31 de dezembro de 2018) e depósitos judiciais de R\$32.116 controladora e R\$32.904 consolidado em 31 de março de 2019 (R\$31.936 e R\$32.724 em 31 de dezembro de 2018), entretanto identificamos que a Companhia apresenta fraquezas relevantes nos controles internos relacionados ao processo de mensuração das provisões para contingências e depósitos judiciais, gerando uma razoável possibilidade de que erros materiais nas referidas informações financeiras intermediárias não tenham sido prevenidos ou detectados tempestivamente. Tais deficiências incluem a ausência de controles adequados na identificação de novos passivos contingentes, manutenção e atualização dos riscos de perda e os riscos econômicos envolvidos nas causas em andamento, falta de conciliação e acompanhamento de todos os processos junto aos assessores externos que garantam a integridade e correta apresentação das informações apresentadas nas demonstrações financeiras, análise tempestiva das alterações processuais e dos impactos do processo de reconhecimento das contingências que assegurem a fidedignidade das provisões. As incertezas significativas e os assuntos comentados não nos possibilitaram concluir sobre o adequado registro dos valores de provisão para contingências e depósitos judiciais apresentados pela Companhia na data base de 31 de março de 2019.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias

Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção “Bases para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR assim como pela apresentação de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Ênfase

Cobertura de seguros

Mesmo não sendo escopo de nossos trabalhos avaliar a razoabilidade da cobertura de seguros da TEKA S.A., a administração da Companhia está com dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial, portanto, em 31 de março de 2019, os principais ativos, que incluem principalmente estoques e imobilizados da Companhia, não estão cobertos por seguros.

Outros assuntos

Reapresentação dos valores correspondentes ao período findo em 31 de março de 2018

Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, em decorrência de mudanças de políticas contábeis, os valores correspondentes as demonstrações do resultado do exercício e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, referente ao período findo em 31 de março de 2018, apresentado para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nosso relatório de revisão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Demonstrações do valor adicionado (DVA)

Fomos contratados para revisar, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação das demonstrações do valor adicionado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente. Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Conseqüentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Blumenau (SC), 10 de maio de 2019.

Berkan Auditores Independentes S.S.

CRC SC-009075/O-7

Bradlei Ricardo Moretti

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

TEKA–Tecelagem Kuehnrich S.A., inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paulo Kuehnrich, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Informações Financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2019.

Blumenau/SC, 14 de maio de 2019.

Fabiane Paula Esvicero

Gestora Judicial

Mario Parasky

Diretor Industrial

Marcio Hoffmann

Diretor de Exportação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

TEKA-Tecelagem Kuehnrich S.A., inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paulo Kuehnrich, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam em parte com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações relativas ao período findo em 31 de março de 2019.

Blumenau/SC, 14 de maio de 2019.

Fabiane Paula Esvicero

Gestora Judicial

Mario Parasky

Diretor Industrial

Marcio Hoffmann

Diretor de Exportação